

## **ANÁLISE DE ÓBITOS NO BRASIL POR INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DURANTE OS ANOS DE 2015 A 2019 E PERSPECTIVA PARA O COVID-19.**

Congresso Online De Diagnóstico Por Imagem Em Cardiologia, 1ª edição, de 13/04/2021 a 14/04/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-85-3

**FERNANDEZ; João Henrique Martins <sup>1</sup>**

### **RESUMO**

Introdução/contextualização: A insuficiência cardíaca (IC) é uma síndrome clínica que resulta em alterações funcionais e estruturais, nos quais prejudicam a capacidade dos ventrículos de receber e ejetar sangue, sendo umas das principais causas de internações hospitalares precedendo o óbito, portanto, fica evidente a importância de analisar os dados epidemiológicos para presumir os riscos de saúde da população, sendo a infecção pelo coronavírus, um novo cofator importante para a desestabilização clínica por essa patologia. Objetivos: O presente trabalho visa demonstrar os números de óbitos pela IC no Brasil durante 2015 a 2019 e presumir um aumento desses valores, devido a pandemia, que atualmente é uns dos fatores de riscos adicionais ao sistema cardiovascular. Métodos: Delineamento transversal através de análises epidemiológicos presentes no Sistema de Informações Hospitalares do DATASUS e dados sobre injúria miocárdica expostos pela sociedade brasileira de cardiologia. Resultados: O Brasil de 2015 a 2019 apresentou 134.660 óbitos, sendo o maior número em 2016 com 23.615 e o menor 20.473 em 2020, apresentando uma média de 22.443 óbitos por ano e mediana de 22.714 no período. A região sudeste apresentou 46% de todos os óbitos. Numa análise de 44.672 casos de COVID-19 em Wuhan, evidenciou uma taxa de letalidade 2,3%, sendo maior em doenças cardiovasculares 10,5%; sendo comuns complicações como injúria miocárdica com 20% dos casos e IC. Conclusões: Nessa perspectiva, a alta incidência no Brasil pelo Covid-19 e alta prevalência por doenças cardiovasculares crônicas, sugere o aumento de óbitos nesses anos seguintes e aumento de custos intra-hospitalares por internações.

**PALAVRAS-CHAVE:** Coronavírus, Fatores de riscos, Insuficiência cardíaca, pandemia

<sup>1</sup> Acadêmico graduando medicina pelo Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), joao.fernandez543@gmail.com